CIDAC TL 2660
Centro de Documentação

FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE

(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

Transcrição da Emissão Rádio de 26.10.85

INFORMAÇÃO Nº 2/OUT/85

PONTO 1

Em anteriores informações à DFSE, tinhamos informado que em Sahelari, depois dos levantamentos de Agosto de 1983, Pelotões inteiros de Ratihs foram desconfiados e desarmados, e 18 elementos foram massacrados pelos ocupantes indonésios, por causa da ligação que possuíam com Câncio de Sousa Gama.
Já podemos identificar 5 destes elementos que foram massacrados em dois locais diferentes:

a) - TOMÁS NAHA-LOI, ex-comandante de Pelotão, da população de Bubu-Lomak; DOMINGOS BABA-NAHA, ex-comandante de Secção; ALEXANDRE MAU-HUNU, da povoação de Lari-Tau; AMARO, da povoação de Ueru-Bere; ALBINO, também da povoação de Ueru-Bere, todos eles pertencentes ao suku de Sahelari.
Estes 5 elementos foram massacrados no local de Luka-Butu, a 3 km de Sahelari, na tardinha do dia 2 de Janeiro de 1984.

b) - MOISÉS, da povoação de Lari-Tau; TOMÁS, da povoação de Ria-Dá; AUGUSTO, da povoação de Lari-Tau; MAU-TANA, da povoação de Lau-Hare, e ENU-MORIA, da povoação de Lau-Hare.
Estes 5 elementos também foram massacrados na tarde do mesmo dia, no local de Afa-Tula, a Nordeste e perto do entroncamento da estrada de Sahelari com a estrada de Laga/Baguia.

Em 29 de Dezembro de 1983, um comando do Batalhão 315, destacado na altura naquele campo, mandou chamar estes 10 elementos, dividiu-os em dois grupos e mandou o primeiro grupo da alínea a) para Buskau-Lari, e o segundo grupo da alínea b) para Afa-Tula, com instruções para reconhecerem estes locais, por se desconfiar de movimentos dos guerrilheiros da FRETILIN nestes lados, com o prazo de 5 dias.
Na tarde de Janeiro, pelas 2 horas, hora local de Timor-Leste, um Pelotão e uma Secção do mesmo Batalhão saíram do campo de Sahelari, o Pelotão na direcção de Buskau-Lari e a Secção na direcção de Afa-Tula. Os soldados ocupantes que

foram para Buskau-Lari, ao chegarem lá, à tardinha, ordenaram com as armas apontadas aos seus peitos, que os 5 elementos, ex-Ratihs, que já se encontravam lá formarem. Em seguida ordenou-lhes que depusessem as suas catanas e azagaias. O ex-comandante de Pelotão, TOMÁS NAHA-LOI, respondeu-lhes então: foram os bapas que nos mandaram para cá em missão de reconhecimento, porque é que agora somos desarmados? Chamando outros dois elementos, ALEXANDRE MAU-HUNU e AMARO, adivinhando claramente as intenções dos ocupantes, pois todos eles sabiam bem que se encontravam na situação de desconfiados, não esperaram pela resposta dos soldados indonésios, puxaram pelas catanas e atiraram-se aos soldados mais próximos, tendo conseguido ferir um deles e morto outro. Acto contínuo, os 5 foram imediatamente varridos pelas rajadas de AR15.

Lá no campo, a população ouviu bem as rajadas e os familiares ficaram seriamente preocupados. Quase ao mesmo tempo soaram também rajadas na direcção de Afa-Tula. Já perto da noitinha, o inimigo de regresso de Luka-Butu, com o seu cadáver e um ferido, informava que a FRETILIN tinha morto os cinco em Luka-Butu, e avisava os familiares para irem buscar os seus mortos.

A Secção que fora a Afa-Tula, também informa a mesma coisa e avisaram os familiares para irem buscar os cadáveres dos seus pais e irmãos.

No dia seguinte, os familiares dos massacrados, quando chegaram aos locais dos massacres, viram bem que não havia vestígios dos guerrilheiros. Em Buskau-Lari, as duas catanas ensanguentadas e bem segura nas mãos dos cadáveres de ALEXANDRE MAU-HUNU e AMARO, e as feridas dos dois soldados indonésios que a população viu, não terem sido provocadas por balas, mas por catanas, denunciavam claramente o horroroso massacre cometido pelos ocupantes indonésios.

Queríamos salientar que TOMÁS NAHA-LOI é primo de Câncio de Sousa Gama, e alguns dos outros elementos também são seus parentes.

Câncio Gama, conforme últimas informações no mês de Julho, foi visto na vila de Laga por alguns dias, e depois foi novamente levado para Dili, onde continua preso na Comarca de Dili.

PONTO 2

Em fins de Abril de 1984, por ordens do Kodim de Baukau, elementos das forças indonésias destacadas no campo de aviação de Baukau surpreenderam os seguintes elementos: MARCOS, de 30 anos; JACINTO, de 30 anos; RAI-RUSA, também de 30 anos, todos da povoação de Uai-Timu, suku de Bukoli, Baukau, acusados de serem agentes da FRETILIN. Foram torturados com choques eléctricos, banho de água a ferver e queimaduras de cigarros, porque estes elementos recusaram-se terminantemente a fazer declarações que denunciassem outros elementos. Foram levados de noite para Kai-Bada, um suku situado a 2 km, a Oeste de Baukau e lá foram massacrados.

PONTO 3

Em 17 de Abril, outros 3 elementos do mesmo suku, Bukoli, de nomes: JOAQUIM, de 31 anos; DOMINGOS, de 39 anos, ambos da povoação de Hau-Bata, e ANTÓNIO CASTRO,

de 32 anos, natural de Venilale e residente em Bukoli. Foram presos pelas mesmas forças destacadas no campo de aviação de Baukau. Durante dois meses e meio ficaram presos na cadeia do Kodim de Baukau, sofrendo inquéritos quase diàriamente, com espancamentos que os deixavam meio mortos, choquès eléctricos e queimaduras de cigarros, para forçá-los a fazer declarações. Porque também se recusaram durante todo aquele tempo a denunciar outros elementos da Organização Clandestina, numa dessa noite deserta do mês de Julho, foram levados a Estação Rádio de Baukau, perto do campo de aviação e lá foram assassinados a tiros de espingardas.

PONTO 4

Em Setembro de 1984, por ordem do Kodim de Lospalos, as autoridades locais do campo de concentração de Ili Lapa, situada na estrada Lospalos/Loré, prenderam os seguintes elementos: ZEFERINO VIANA e AMARO VIANA, ambos irmãos, da povoação de Ili Lapa, suku de Loré, acusados de terem passado informações a Resistência, que permitiram o assalto ao posto do inimigo, no campo de Ili Lapa. Depois de brutalmente espancados a golpes de coronhadas das armas, foram amarrados e enviados ao Kodim de Lospalos, a que foram inquiridos com espancamentos, queimadura de cigarros e choques eléctricos.

Em 3 de Outubro de 1984, os familiares que lhes iam levar o comer receberam a explicação simplicíssima que não se encontravam ali. Estes dois irmãos deixaram 7 crianças, que actualmente vivem na maior miséria e não recebem assistência de ninguém.

PONTO 5

Informamos que de Janeiro a Maio deste ano, morreram os seguintes elementos da população, por causa da fome e das restrinções impostas pelos ocupantes em Klalerek Mutin: DAU-LOIK, de 57 anos; TASI-TUTU, de 41 anos; DAU-BERE, de 35 anos, todos da povoação de Aredau; LABU-LEKI, de 56 anos; DAU-KAI, de 59 anos; ROQUE, de 1 ano; AGOSTINHA, de 48 anos; MAU-NAHA, de 47 anos, todos da povoação de Fatu-Bosa; ROSA GOMES, de 24 anos; BUI-ONOK, de 56 anos; JACINTA DOS ANJOS, de 40 anos; HOSI-KEU, de 37 anos; BATAR-LOI, de 36 anos; SUSU-MODO, de 60 anos; KENA-LEKI, de 48 anos, todos da povoação de Uebai; TERESA, de 38 anos; SAEK, de 8 meses; JULIÃO, de 1 ano; BUI-SABA, de 42 anos; FELISMINA, de 33 anos; NAHE-FAEK, de 42 anos; IBU-NAHA, de 20 anos, todos da povoação de Mane Klaran; MANU-LEKI, BUI-LELAU, ambos da povoação de Ai-Sahe; UA-KAI, de 32 anos; FUNU-KAI, de 10 meses, pertencentes da povoação de Lagu-Uai; CLEMENTINO, de 52 anos; KAI-NAHA, de 45 anos; ORLANDO AMARAL, de 56 anos; OBO-FAHI, de 58 anos; RUBI-LEKI, de 36 anos; LUCIANA GUTERRES, de 34 anos, todos da povoação de Baha-Funa; SERA-MAUK, de 70 anos, da povoação de Baha-Fu; MADALENA, de 50 anos, da povoação de Manu-Tari; TERESINHA, de 60 anos, da povoação de Baha-Funa.

Além destes, morreram também por fome e doença, 6 (seis) crianças recém-nascidas , cujos nomes desconhecemos, mas cujos pais encontram-se no mato com os

guerrilheiros: uma criança de 6 meses, filha de António Rangel e de Rosa Gomes; uma de 8 meses, filha de Calisto e de Hare-Naha; Outra de 2 meses, filha de Du-Olo e de Elda; uma outra, filha de Francisco; outra de 2 meses, filha de Rubi-Fonok e de Cândida, e outra de 1 mês, filha de Rui Naha e de Florentina.

TIMOR-LESTE NO 10º ANO DE RESISTÊNCIA ARMADA CONTRA A OCUPAÇÃO ESTRANGEIRA DA NOSSA PÁTRIA!